



CARTA MENSAL

Diversificar não é espalhar. É proteger o plano.



API CAPITAL
INVESTIMENTOS

Julho/2026

Introdução

Riscos para a inflação demandam ajustes na alocação, juros devem permanecer elevados por mais tempo, inclusive com novos aumentos ainda esse ano nos EUA, Europa e Japão.

O primeiro semestre terminou com uma mudança importante no cenário global. Se, por um lado, a redução das tensões no Oriente Médio trouxe alívio para os preços da energia e reduziu um dos principais riscos inflacionários de curto prazo, por outro, a economia americana segue aquecida, obrigando o Federal Reserve a adotar uma comunicação mais dura, reduzindo o peso do forward guidance e sinalizando a possibilidade de novas altas de juros, resultando em um ambiente de dólar mais forte e maior volatilidade nas curvas de juros.

Além disso, o El Niño deve ter impacto nas commodities agrícolas pressionando a inflação de alimentos. Esse ambiente levou os bancos centrais das principais economias a adotarem um discurso mais cauteloso, reforçando que o processo de queda dos juros deverá ser mais lento do que o mercado esperava no início do ano. Para os investidores, o cenário segue favorável para ativos de qualidade, mas exige maior seletividade, diversificação e gestão ativa dos riscos

Brasil



A economia brasileira continua apresentando crescimento resiliente, sustentada por estímulos fiscais, mercado de trabalho aquecido e expansão do crédito. Em contrapartida, a inflação permanece pressionada, principalmente nos alimentos, bens industriais e serviços, reduzindo o espaço para cortes mais intensos da Selic.

O ambiente fiscal continua sendo o principal ponto de atenção, especialmente diante do aumento das despesas públicas, da proximidade do ciclo eleitoral e da necessidade de estabilização da dívida. Nesse contexto, seguimos esperando uma política monetária mais conservadora e um cenário de volatilidade elevada para os ativos domésticos.

Estados Unidos



Nos Estados Unidos, o acordo temporário entre EUA e Irã contribuiu para a normalização parcial do mercado de petróleo, reduzindo uma importante fonte de pressão inflacionária. Entretanto, a atividade econômica continua bastante forte, impulsionada pelo mercado de trabalho, pelo consumo das famílias e pelo elevado investimento em inteligência artificial.

Ao mesmo tempo, a inflação segue acima da meta do Federal Reserve, levando a nova gestão do banco central, agora sob Kevin Warsh, a adotar uma postura significativamente mais dura. Como consequência, aumentou a probabilidade de novas altas de juros ainda em 2026, reforçando um ambiente de dólar mais forte e juros elevados por mais tempo.

Mundo



Na Europa, a inflação resistente levou o Banco Central Europeu a iniciar um novo ciclo de aperto monetário, embora o crescimento econômico permaneça bastante limitado.

Na Europa, a inflação resistente levou o Banco Central Europeu a iniciar um novo ciclo de aperto monetário, embora o crescimento econômico permaneça bastante limitado.

Na China, a economia segue dividida: exportações, indústria e tecnologia continuam sustentando a atividade, enquanto consumo, setor imobiliário e confiança permanecem fragilizados.

Já no Japão, a inflação acima da meta e a aceleração dos salários levaram o Banco do Japão a continuar seu processo gradual de normalização monetária. Esse ambiente reforça um cenário global de juros estruturalmente mais elevados e menor liquidez internacional.

Perspectivas



O cenário para os próximos meses continua construtivo para a economia global, mas acompanhado de riscos importantes. A principal variável a ser monitorada permanece sendo a inflação, que continua resistente nas principais economias e pode exigir juros elevados por mais tempo. No Brasil, além da inflação, o quadro fiscal e a aproximação das eleições tendem a aumentar a volatilidade dos mercados.

Mantemos uma postura defensiva, privilegiando ativos de renda fixa com bom carregamento, crédito de alta qualidade e durações mais curtas, preservando liquidez para aproveitar eventuais oportunidades.

Na renda variável, seguimos com visão neutra, mantendo preferência pelos Estados Unidos, onde o crescimento dos lucros, a liderança tecnológica e os investimentos em inteligência artificial continuam sustentando o excepcionalismo corporativo americano.

Principais indicadores

CDI	IBOV	DÓLAR	S&P500	SMALL	IFIX
+1,12%	-1,01%	+2,37%	-1,06%	-2,71%	-1,21%

■ Mês
■ 12 meses
■ Negativo



SMAL11

-2.71%
-0.96%



CDI

+1.12%
+14.78%



Bitcoin

-20.19%
-45.34%



Dólar

+2.37%
-5.14%



Euro

+0.08%
-7.98%



Ibovespa

-1.01%
+23.89%



IFIX

-1.21%
+9.96%



Ouro

-9.71%
+16.16%



S&P 500

-1.06%
+20.86%

@api.capital · apicapital.com.br



API CAPITAL

INVESTIMENTOS

Onde o investimento é só o começo.

Nosso compromisso é com seus sonhos e com a
preservação do seu patrimônio.